

Estilística

Dulce Daou & Kátia Arakaki

Definologia. “*Estilo: maneira de escrever e, particularmente, a maneira de escrever própria de um autor, de um gênero, de uma época*”. (V. Guiraud, Pierre; *La Estilística*; 134 p.; ed. Nova; Buenos Aires, Argentina; 1956).

Acepções. Conforme o dicionário Houaiss, as seguintes acepções são apresentadas: “1. modo pelo qual um indivíduo usa os recursos da língua para expressar verbalmente, ou por escrito, pensamentos, sentimentos ou para fazer declarações, pronunciamentos. 2. maneira de exprimir-se, utilizando palavras, expressões, jargões, construções sintáticas que identificam e caracterizam o feitio de determinados grupos, classes ou profissões. 3. maneira de escrever que segue o padrão social de correção gramatical e elegância. 4. modo pessoal, singular de realizar ou executar algo.”

Conscienciologia. A *estilística conscienciográfica* é a pesquisa dedicada ao estudo do conjunto de elementos das expressões grafopensênicas (Conformática) ou das ideias e singularidades próprias do autor voltadas para a escrita técnica da tarefa do esclarecimento (tares).

Gêneros. Dentre a variedade de estilos da escrita, destacam-se estes 3 gêneros mais comuns:

1. **Descrição:** sequência de aspectos; *natureza morta; natureza movimentada*.
2. **Narração:** sequência de fatos ou episódios.
3. **Dissertação:** sequência de opiniões.

Recomendações. Aos autores iniciantes, diante da complexidade do paradigma consciencial, são sugeridas recomendações para a *construção do estilo autoral*, a fim de se manter a coerência com os princípios conscienciológicos, a exemplo destas 30, listadas na ordem alfabética:

01. **Adaptabilidade.** Adaptar o estilo aos objetivos e ao público-alvo da obra.
02. **Autopesquisa.** Evitar o autopatrulhamento quanto à figura do autor enquanto objeto de pesquisa da obra escrita, podendo estar explícita ou apenas implícita no texto.
03. **Autorização.** Descartar informações pessoais não autorizadas de terceiros, respeitando a privacidade alheia. A exceção são as personalidades públicas.
04. **Classificações.** Privilegiar as classificações precisas e sistemáticas.
05. **Confor.** Manter a coerência entre o conteúdo e a forma.
06. **Conhecimento pesquisístico.** Valorizar as revisões bibliográficas.
07. **Contextualização.** Situar o tema no contexto das demais especialidades.
08. **Copydescagem.** Empregar o processo de refinamento do estilo, eliminar repetições.
09. **Cosmoética.** Não impor verdades. Argumentar com racionalidade e cosmoética.
10. **Criatividade.** Observar os limites *imaginação sem parapsiquismo–fenomenologia sem conteúdo*.
11. **Detalhismo.** Expressar cientificidade e aprofundamento de ideias.

12. **Didática.** Compor estilo didático através, por exemplo, de enumerações, rigor terminológico, dentre outros aspectos elucidativos do conteúdo e da forma.
13. **Ética.** Evitar omissões deficitárias; privilegiar a *omissuper*.
14. **Evocações.** Buscar ao menos 40% de positividade, quando o assunto for patológico.
15. **Especificação.** Aliar profundidade à clareza das ideias, mesmo quando complexas.
16. **Explicitação.** Expor de modo claro e definido as ideias, evitando as ambiguidades.
17. **Fatos.** Estar atento à interpretação (relacionamento dos fatos), opinião (juízo de valor) e informação (apresentação dos fatos).
18. **Ilustração.** Empregar casuística e fatuística para explicitar a teoria.
19. **Infraestrutura.** Manter atualizada a infraestrutura de suporte estilístico, por exemplo, listas, manuais, equipamentos, painéis.
20. **Neologismos.** Empregar neologismos, reforçando a linguagem técnica.
21. **Organização da forma.** Considerar o visual do texto: limpo, organizado, didático.
22. **Paraperceptologia.** Observar o tipo de comunicação com amparo de função da obra (intuições, telepatias, parafenomenologia em geral) e pesquisá-la, visando aprofundar o estilo.
23. **Posicionamento.** Posicionar-se quanto às ideias frente ao leitor.
24. **Regras.** Lembrar: criatividade não significa ausência de regras.
25. **Retilinearidade.** Refletir no texto o máximo da autorretilinearidade pensênica.
26. **Sigilo.** Manter o sigilo interassistencial, evitando exposição indesejada.
27. **Teática.** Privilegiar a expressão da autoexperimentação ou vivência teática.
28. **Tecnicidade.** Empregar mais tecnicidade e menos informalidade.
29. **Universalismo.** Buscar a polimatia sem fronteiras de ideias.
30. **Verbação.** Vivenciar primeiro, expor depois.

Vigor. O vigor do estilo transparece na energia de expressão dos aspectos, episódios ou concepções. Concisão e clareza são indispensáveis ao vigor do texto. (V. Oiticica, José; *Manual de Estilo*; 218 p.; 8ª ed.; ed. Paulo de Azevedo; Rio de Janeiro, RJ; 1959).

Evitações. Cabe ao autor interessado na qualificação da escrita buscar agudez crítica, mantendo a capacidade racional de analisar, revisar, alterar, dispensar ou reescrever o texto. Abaixo estão relacionados 14 exemplos de *evitações* na escrita conscienciológica:

01. **Acusação:** o texto acusativo anticosmoético.
02. **Arrogância:** o exibicionismo e a arrogância do saber.
03. **Banalidade:** as informações inúteis, frívolas e descabidas.
04. **Desarmonia:** o desequilíbrio textual seja no conteúdo ou na forma.
05. **Distorção:** os excessos de generalizações a partir de experiência pessoal única.
06. **Incorreção:** os erros de toda ordem, dados, grafia, digitação, gramática e outros.
07. **Intoxicação:** a intoxicação mental do leitor através da manipulação e difamação alheia.
08. **Lugar comum:** as obviedades e os chavões.
09. **Obscuridade:** as ideias mal explicadas, gerando dúvidas no leitor.
10. **Peremptoriedade:** a escrita autocrática ou a prepotência de ideias.
11. **Prolixidade:** a verbosidade inócua, os circunlóquios confusos.

12. **Redundância:** a invenção de neologismos já existentes.
13. **Robotização:** a pasteurização das ideias, os condicionamentos intelectuais.
14. **Superficialidade:** as análises apressadas, as abordagens do senso comum.

Literatura. Em literatura, não existe o que se chama pensamento puro; em literatura, o pensamento é sempre um servo da emoção.” (V. Murry, Middleton; *O Problema do Estilo*; 160 p.; Livraria Acadêmica; Rio de Janeiro, RJ; 1956).

Vícios. Abaixo estão relacionados 7 erros comuns específicos da linguagem, a serem igualmente evitados:

1. **Arcaísmo:** inútil; palavras envilecidas pelo tempo.
2. **Barbarismo:** emprego abusivo de palavras estrangeiras.
3. **Cacografia:** erro de grafia; a deselegância na junção das palavras.
4. **Cruzamento:** troca de palavras conhecidas.
5. **Deformação:** erro na forma da palavra.
6. **Neologismo:** mal formado ou pretencioso.
7. **Solecismo:** erro de sintaxe.

Priorização. O autor deve priorizar a fluidez das ideias pessoais através do desenvolvimento e criação de estilo próprio, evitando encaixar-se no estilo de outros autores a fim de não restringir sua capacidade de comunicação.

Caracterologia. A complexidade das causas motivadoras do estilo é expressiva. Alguns aspectos podem ser observados para a caracterização do estilo autoral, conforme estes 18 abaixo relacionados, na ordem alfabética:

01. **Amparabilidade.**
02. **Bagagem holobiográfica.**
03. **Conhecimento formal.**
04. **Consciencialidade.**
05. **Dicionário cerebral.**
06. **Escolaridade.**
07. **Formação cultural.**
08. **Gosto do autor.**
09. **Intencionalidade.**
10. **Interesses do autor.**
11. **Materpensene pessoal.**
12. **Modo de raciocínio.**
13. **Nível de motivação.**
14. **Nível de erudição.**
15. **Objetivo da obra.**
16. **Temática abordada.**
17. **Temperamento.**
18. **Zeitgeist.**

Pensenidade. O burilamento do estilo na escrita, objetivando a retilinearidade pensênica, é de fundamental importância para o refinamento da ortopensenidade e o consequente aprimoramento da autoconsciencialidade.

Qualificação. A qualidade do estilo autoral pode ser verificada, entre outros, através dos 19 seguintes exemplos de pontos da obra:

01. **Abertismo a críticas e réplicas.**
02. **Bibliografias.**
03. **Discriminação.**
04. **Enumerações.**
05. **Erros e confusões.**
06. **Exaltação do ego.**
07. **Grosserias e insultos.**
08. **Índices.**
09. **Indiretas e piadas privativas.**
10. **Omissões.**
11. **Originalidade da forma.**
12. **Originalidade do conteúdo (verpons).**
13. **Qualidade / valor da fonte de informação.**
14. **Repetições.**
15. **Rigor dos dados.**
16. **Seriedade e credibilidade.**
17. **Sobriedade e comedimento.**
18. **Tópicos.**
19. **Veracidade da informação.**

“**Estilo.** Na redação conscienciológica, científica, técnica ou informativa, a finalidade é a ideia, aquilo que se escreve, visando a tares ou tarefa do esclarecimento. A redação conscienciológica trata de assuntos ou fatos conscienciais técnicos, onde têm relevância o estilo científico e 8 variáveis indescartáveis:

1. **Clareza.**
2. **Lógica.**
3. **Coerência.**
4. **Concisão.**
5. **Correção.**
6. **Objetividade.**
7. **Eficácia.**
8. **Exatidão** (precisão da comunicação interconscins).”

(V. Vieira, Waldo; *Manual de Redação da Conscienciológica*; 2ª ed. rev.; 272 p.; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 14).

Categoriologia. No amplo universo da Estilologia, abaixo estão relacionadas 7 categorias de *estilos autorais* mais úteis para a abordagem conscienciológica:

1. **Estilo exaustivo:** estilo de redação; estilo didático; estilo explicativo; estilo sistemático; estilo amplo; estilo abrangente; estilo analítico; estilo panorâmico; (V. Verbete *Estilo exaustivo*).
2. **Estilo exaustivo restrito:** relativo à Fatuística (V. Verbete *Estilo exaustivo*).
3. **Estilo exaustivo amplo:** relativo à Parafatuística (V. Verbete *Estilo exaustivo*).
4. **Estilo técnico:** estilo científico; estilo didático; estilo direto; estilo lógico; estilo explicativo; estilo realista; estilo sistemático. (V. Verbete *Estilo técnico*).
5. **Estilo técnico especializado.**
6. **Estilo técnico cosmovisiológico.**
7. **Estilo mentalsomático:** “É a técnica para escrever de maneira mais racional, a fim de o conteúdo ser melhor compreendido e entrar em conformidade ou ressonância com o paracorpo do discernimento do escritor e dos leitores.” (V. Almeida, Julio; *Qualificações da Consciência*; Editares; Foz do Iguaçu; 2005; pág. 145).

SELEÇÃO DE VERBETES DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA RELATIVOS À ESTILÍSTICA

01. **Eficácia Explicativa** (Argumentologia; Neutro).
02. **Enciclopediologia** (Cosmovisiologia; Homeostático).
03. **Estilo Exaustivo** (Estilologia; Neutro).
04. **Estilo Técnico** (Estilologia; Neutro).
05. **Expressão Intercambiável** (Comunicologia; Neutro).
06. **Flexibilidade Cognitiva** (Multiculturologia; Neutro).
07. **Intelecção** (Mentalsomaticologia; Homeostático).
08. **Linearidade da Autopensenização** (Autopensenologia; Homeostático).
09. **Linguagem Denotativa** (Comunicologia; Neutro).
10. **Linguagem Erudita** (Erudiciologia; Neutro).
11. **Linguagem Mentalsomática** (Comunicologia; Homeostático).
12. **Matematização do Conceito** (Comunicologia; Neutro).
13. **Matriz Cultural** (Holoculturologia; Homeostático).
14. **Matriz Mental** (Megafoecologia; Neutro).
15. **Megaconhecimento Organizado** (Autocogniciologia; Homeostático).
16. **Mutualidade da Comunicação** (Comunicologia; Neutro).
17. **Natureza da Conscienciológica** (Estilística; Homeostático).
18. **Parapolimatia** (Autopercepcologia; Homeostático).
19. **Picotagem das Ideias** (Exaustivologia; Neutro).
20. **Primarismo Técnico** (Experimentologia; Neutro).
21. **Refinamento Formal** (Exaustivologia; Neutro).
22. **Resgate de Expressão** (Conformática; Neutro).
23. **Saber Transversal** (Autocogniciologia; Neutro).

24. **Sinonimologia** (Comunicologia; Neutro).
25. **Trafalismo** (Evolucilogia; Homeostático).
26. **Variação Vernacular** (Conformática; Neutro).
27. **Variante Gramatical** (Gramaticologia; Neutro).
28. **Verbete** (Comunicologia; Neutro).

TECAS RELACIONADAS:

1. Argumentoteca.
2. Comunicoteca.
3. Didaticoteca.
4. Estiloteca.
5. Lexicoteca.
6. Linguisticoteca.
7. Pedagogoteca.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Almeida**, Julio; *Qualificações da Consciência*; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 145.
2. **Guiraud**, Pierre; *La Estilística*; 134 p.; ed. Nova; Buenos Aires, Argentina; 1956.
3. **Vieira**, Waldo; *Manual de Redação da Conscienciologia*; 2ª ed. rev.; 272 p.; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2002.
4. **Oiticica**, José; *Manual de Estilo*; 218 p.; 8ª ed.; ed. Paulo de Azevedo; Rio de Janeiro, RJ; 1959.
5. **Murry**, Middleton; *O Problema do Estilo*; 160 p.; Livraria Acadêmica; Rio de Janeiro, RJ; 1956.

Dulce Daou é formada em Arquitetura e Urbanismo. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1994. Autora dos livros *Autoconsciência e Multidimensionalidade* e *Vontade: Consciência Inteira*. Verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Voluntária da ENCYCLOSSAPIENS.
E-mail: dulcedaou1@gmail.com

Kátia Arakaki é psicóloga pela PUC-Rio, especialista em Psicoterapia Breve Integrada pela CESANTA/OMS. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1992. Docente de Conscienciologia. Verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Autora do livro *Viagens Internacionais: o nomadismo da Conscienciologia e Antibagulhismo Energético*. Coautora do livro *Cognópolis: um Lugar para se Viver*. Coordenadora do Projeto Bibliodiáspora na África.
E-mail: karakaki@ig.com.br